

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
PROCEV - PRÓ-REITORIA DE CULTURA, EXTENSÃO E VIVÊNCIA
CODEX - COORDENAÇÃO DE EXTENSÃO

FORMULÁRIO-SÍNTESE DA PROPOSTA - SIGProj
EDITAL EXT-2012

Uso exclusivo da Pró-Reitoria (Decanato) de Extensão

PROCESSO N°:

SIGProj N°: 109319.455.47744.27032012

PARTE I - IDENTIFICAÇÃO

TÍTULO: EMPREGO EDUCATIVO DAS TIC NA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES DO CUR/UFMT

TIPO DA PROPOSTA:

<input checked="" type="checkbox"/> Curso	<input type="checkbox"/> Evento	<input type="checkbox"/> Prestação de Serviços
<input type="checkbox"/> Produto	<input type="checkbox"/> Produção e Publicação	<input type="checkbox"/> Programa
<input type="checkbox"/> Projeto		

ÁREA TEMÁTICA PRINCIPAL:

<input type="checkbox"/> Comunicação	<input type="checkbox"/> Cultura	<input type="checkbox"/> Direitos Humanos e Justiça	<input checked="" type="checkbox"/> Educação
<input type="checkbox"/> Meio Ambiente	<input type="checkbox"/> Saúde	<input type="checkbox"/> Tecnologia e Produção	<input type="checkbox"/> Trabalho
<input type="checkbox"/> Desporto			

COORDENADOR: Ruy Ferreira

E-MAIL: ruy@ufmt.br

FONE/CONTATO: / 66 81127499

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
PROCEV - PRÓ-REITORIA DE CULTURA, EXTENSÃO E VIVÊNCIA
CODEX - COORDENAÇÃO DE EXTENSÃO

FORMULÁRIO DE CADASTRO DE CURSO DE EXTENSÃO

Uso exclusivo da Pró-Reitoria (Decanato) de Extensão

PROCESSO N°:

SIGProj N°: 109319.455.47744.27032012

1. Introdução

1.1 Identificação da Ação

Título: EMPREGO EDUCATIVO DAS TIC NA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES DO CUR/UFMT

Coordenador: Ruy Ferreira / Docente

Tipo da Ação: Curso

Edital: EXT-2012

Faixa de Valor:

Vinculada à Programa de Extensão? Sim

Nome do Programa de Extensão: PROGRAMA DE FORMAÇÃO TECNOLÓGICA PARA O MAGISTÉRIO

Instituição: UFMT - Universidade Federal de Mato Grosso

Unidade Geral: ICEN/CUR - Instituto de Ciências Exatas e Naturais/CUR

Unidade de Origem: CLIFORMÁTICA/CUR - Curso de Licenciatura em Informática

Início Previsto: 06/08/2012

Término Previsto: 05/11/2012

Possui Recurso Financeiro: Não

1.2 Detalhes da Proposta

Carga Horária Total da Ação: 52 horas

Justificativa da Carga Horária: O curso será ministrado no segundo semestre letivo de 2012, seguindo o modelo de módulo da UFMT, com 4 horas-aula semanais, perfazendo 13 semanas. Sendo que uma semana é destinada à reposição de aulas e duas outras para testagem de

material didático digital e avaliação do projeto.

Periodicidade: Eventual
A Ação é Curricular? Não
Abrangência: Local

1.2.1 Turmas

Turma 1

Identificação: **MATUTINO**
Data de Início: 06/08/2012
Data de Término: 05/11/2012
Tem Limite de Vagas? Sim
Número de Vagas: 20
Tem Inscrição? Não
Local de Realização: SALA DE AULA DIGITAL INTERATIVA

Turma 2

Identificação: **VESPERTINO**
Data de Início: 06/08/2012
Data de Término: 05/11/2012
Tem Limite de Vagas? Sim
Número de Vagas: 20
Tem Inscrição? Não
Local de Realização: SALA DE AULA DIGITAL INTERATIVA

Turma 3

Identificação: **NOTURNO**
Data de Início: 06/08/2012
Data de Término: 05/11/2012
Tem Limite de Vagas? Sim
Número de Vagas: 20
Tem Inscrição? Não
Local de Realização: SALA DE AULA DIGITAL INTERATIVA

1.3 Público-Alvo

Curso voltado para professores em atividade na rede pública e estudantes das licenciaturas no CUR UFMT.

Nº Estimado de Público:

60

Discriminar Público-Alvo:

	A	B	C	D	E	Total
Público Interno da Universidade/Instituto	0	60	0	0	0	60
Instituições Governamentais Federais	0	0	0	0	0	0
Instituições Governamentais Estaduais	0	0	0	0	0	0
Instituições Governamentais Municipais	0	0	0	0	0	0
Organizações de Iniciativa Privada	0	0	0	0	0	0
Movimentos Sociais	0	0	0	0	0	0
Organizações Não-Governamentais (ONGs/OSCIPs)	0	0	0	0	0	0
Organizações Sindicais	0	0	0	0	0	0
Grupos Comunitários	0	0	0	0	0	0
Outros	0	0	0	0	0	0
Total	0	60	0	0	0	60

Legenda:

(A) Docente

(B) Discentes de Graduação

(C) Discentes de Pós-Graduação

(D) Técnico Administrativo

(E) Outro

1.4 Parcerias

Não há Instituição Parceira.

1.5 Caracterização da Ação

Área de Conhecimento: Ciências Humanas » Educação » Ensino-Aprendizagem » Tecnologia Educacional

Área Temática Principal: Educação

Área Temática Secundária: Trabalho

Linha de Extensão: Formação Docente

Caracterização: Presencial

Subcaracterização 1:

1.6 Descrição da Ação

Resumo da Proposta:

O cotidiano do professor está cada dia mais permeado de tecnologia, seja no planejamento do ensino, como na prática pedagógica. Se houver investimento da Universidade em difundir o emprego das novas tecnologias entre os alunos das licenciaturas, o impacto negativo de novos programas públicos de inserção da tecnologia nas escolas será menor e a chance desses projetos governamentais terem sucesso aumentará de maneira significativa. O presente projeto visa colocar o professores diante da tecnologia,

exposto ao presente e olhando para o futuro, quando a tecnologia terá uma maior participação no cotidiano do ofício do magistério.

Ao mesmo tempo, o projeto envolve conceitos poucos explorados de uso da Lousa Digital Interativa e de Sala de Aula Digital Interativa. Baseando parte da interação em meios digitais e na experimentação de softwares e aplicativos voltados para a sala de aula.

Por fim, justifica-se pela inovação. A escola tem que estar a frente de seu tempo, sob o risco de se assim não fizer, andar a reboque de pessoas em lugar de idéias.

Palavras-Chave:

Formação Docente, Qualificação Tecnológica de Professores, Tecnologia Educacional

Informações Relevantes para Avaliação da Proposta:

Como parte do Programa de Formação Tecnológica do Magistério este projeto é inédito para alunos de graduação e servirá de base para os trabalhos de investigação do grupo de pesquisa GEPATI.

1.6.1 Justificativa

O Programa de Formação Tecnológica para o Magistério objetiva dar qualificação tecnológica continuada ao formador de professores e ao professor em atividade na Educação Básica, bem como na formação inicial dos estudantes das licenciaturas. Como parte importante e integrante do Programa, o presente projeto se justifica por se tratar de um experimento vinculado a um projeto de pesquisa (também componente do programa) e ao mesmo tempo de uma resposta à sociedade.

Após três anos de pesquisas sobre a Formação tecnológica dos Professores, várias publicações e participações em congressos nacionais e internacionais, o conhecimento acumulado sobre a desqualificação tecnológica dos professores em atividade apontam para a busca de soluções oriundas das necessidades dos professores e não mais, de soluções gestadas em gabinetes distantes da sala de aula.

Este projeto é fruto dessas necessidades. Em Rondonópolis, em particular, onde o computador está chegando e o professor não o está utilizando para realizar sua ação pedagógica a ação de formação é tímida, mas permite coletar mais subsídios para proposição de novas políticas públicas com chance de sucesso.

Pois, subutilizando a tecnologia, ou mesmo nem usando, o professor da Educação Básica, sem responsabilidade direta, destrói uma política pública implantada em 1997, o PROINFO/MEC, impedindo o aluno de ser incluído digitalmente na sociedade. Óbvio que a responsabilidade desse fato é do Governo Federal que instituiu uma política sem nenhuma base, de cima para baixo, longe da realidade do cotidiano das escolas.

1.6.2 Fundamentação Teórica

Quando comecei a investigar sobre informática educativa e tecnologia educacional, em 1997, lembro José Armando Valente (1993) que alertava sobre a importância do professor no processo de adoção das tecnologias computacionais na escola. Ao planejar e implantar uma sala de aula digital (laboratório de informática), em 1998, onde os professores de uma escola municipal de Primavera do Leste - MT foram os primeiros usuários, já possuía a convicção que a porta de entrada do computador na escola é a 'sala de professores'. Ainda não vi outro caminho para que ocorra a mudança paradigmática na escola, quando se trata de adoção de novas tecnologias. Escrevi em 1999 sobre a importância do professor no uso dos computadores como ferramenta de ensino-aprendizagem e na época dizia: 'Discutindo alternativas para a entrada do computador na escola, chegamos ao consenso de que a "porta de entrada" dessa tecnologia será na formação continuada do professor. O raciocínio para se chegar a essa conclusão é simples: 1º) O professor possui o poder de multiplicação do conhecimento; 2º) O professor necessita romper paradigmas arcaicos, como o uso exclusivo do livro didático no processo ensino-aprendizagem; 3º) O professor é

agente ativo no processo educacional, cabendo-lhe a tarefa de mediar (no sentido de facilitar) o aprendizado dos alunos; e 4º) A origem grega da palavra tecnologia - *Téchné* - significa saber fazer, e não o a denominação do equipamento em si. Logo, é preciso que o professor saiba o que fazer com o equipamento, antes de empregá-lo ou colocar o aluno frente à máquina' (FERREIRA, 1999).

Sobre a necessidade de qualificar o professor não estou só, pois Darcy Ribeiro usava um jargão apropriado para tal necessidade. Dizia ele: - "É necessário ensinar o professor a aprender, para que ele possa melhor ensinar". Ainda em 1999 concluí assim aquele artigo: 'Não temos dúvidas que o computador deve ser utilizado na sala de aula, como instrumento facilitador do processo ensino-aprendizagem em qualquer nível. Da educação infantil ao doutoramento há espaço para o emprego da Tecnologia Educacional. Também estamos convencidos que o processo de adoção envolverá, em primeiro lugar, o domínio do conhecimento tecnológico pelo professor, em especial os atuantes nos Ensinos Fundamentais e Médios' (Idem).

Em 2000, em novo artigo eu constatava que: 'Nos programas de formação do professor nem o ensino das novas linguagens, nem as possibilidades de integração das novas tecnologias à educação são suficientemente discutidos para produzir eventuais mudanças institucionais' (FERREIRA, 2000). Ou seja, a ruptura do círculo vicioso só poderia se dar na Universidade, nas licenciaturas e com a efetiva participação dos docentes formadores de professores. Pois, nenhum projeto educativo terá futuro sem o compromisso dos professores, que são os principais agentes de inovação educacional. Sem eles, nenhuma mudança persiste, nenhuma transformação irá acontecer.

Ora, se é o professor o condutor da inovação na escola, então o formador de professor na academia é o responsável pela mudança de postura do futuro professor diante do emprego das novas tecnologias, o computador em especial. Logicamente essa proposição não nasce de uma hora para outra e vem sendo amadurecida desde 2001 quando escrevi: "Os docentes formadores de professores precisam incorporar o emprego das TIC e mesmo das demais Tecnologias Educativas em suas práticas, substituindo o império do cuspe e giz. Para isso é necessário capacitar tais docentes, sob pena de praticar o velho adágio popular do - faça o que eu mando, mas não o que eu faço. O círculo vicioso da apropriação das novas tecnologias na Educação deve ser rompido na Universidade, pelos docentes formadores de professores". É isso que se propõe ao longo desta década. Unindo àquele projeto de formador de professor a esse de formação continuada de professores em atividade o Programa de Formação Tecnológica de Professores vai ganhando corpo e gestando uma nova política pública na qual a Universidade é a condutora do processo, em estreita parceria de igual importância da escola da Educação Básica.

O presente projeto está sintonizado com as necessidades de formação inicial de professores.

1.6.3 Objetivos

Qualificar tecnologicamente estudantes das licenciaturas ofertadas no CUR UFMT, para empregar as novas tecnologias na ação pedagógica.

Repensar, no papel articulador, que o computador pode assumir em sua prática visando a integração e a inter-relação entre saberes.

Praticar o uso de modernas tecnologias disponíveis para a sala de aula.

1.6.4 Metodologia e Avaliação

O GEPATI - Grupo de Estudos e Pesquisas em Aplicações das Tecnologias da Informação, do ICEN/UFMT, sintonizado com o público que normalmente participa das semanas acadêmicas realizadas anualmente na UFMT, por meio de ação de formação, prevista no Programa de Formação Tecnológica para o Magistério (PFTM), em vigor desde 2011 no ICEN, elaborou o presente projeto de extensão, voltado para suprir a formação tecnológica dos professores em atividade nas escolas rondonopolitanas e dos estudantes das licenciaturas ofertadas no CUR UFMT.

Tal ação constará de três atividades interdependentes: a experimentação de softwares educativos e aplicativos específicos para o emprego da lousa digital; o curso de qualificação para o emprego da lousa que será ofertado na modalidade presencial, com quatro horas-aulas semanais teórico-práticas, por turma; avaliação dos softwares, aplicativos e dos objetivos de aprendizagem.

As estratégias de ensino seguirão a Teoria da Aprendizagem Significativa, de David Ausubel.

O debate sobre o emprego de tecnologias na Educação será realizado segundo a corrente denominada Professor Reflexivo.

E as necessidades de formação materializadas em dispositivos pedagógicos (didáticos) postos à disposição do docente, para entre o conhecimento e as estruturas psicológicas do indivíduo que aprende ativamente, mediar o aprendizado. José Alberto Correia esclarece que um dispositivo pedagógico é “[...] o conjunto de situações organizadas especificamente para a formação, bem como a estruturação de recursos e instrumentos aí accionados” (CORREIA, 1989, p.121).

Utilizando o Modelo de Formação Centrado na Análise e Transformação das Práticas, de José Alberto Correia, para a análise das necessidades de formação daqueles professores. Assim, os conteúdos a serem ofertados são determinados em função das necessidades dos professores.

O processo avaliativo ocorrerá em duas vertentes: conteúdos aderentes à proposta inicial e objetivo-resultados atingidos ou não. No contexto do Programa o público-alvo atuará nesse caso como objeto de pesquisas e, ao mesmo tempo, como atores na avaliação do projeto de extensão.

Um dos projetos de pesquisa do Programa visa avaliar o próprio programa e traçar novos rumos a cada ciclo avaliativo. Entende-se por ciclo avaliativo completo aquele iniciado pelo planejamento, passando pela oferta do projeto de ensino e seu efetivo encerramento.

Este projeto é parte importante daquele programa, entretanto não é um fim em si mesmo. Logo, ao avaliar o presente projeto os participantes estarão contribuindo para avaliar algo maior (o programa) que se concluirá em 2013.

1.6.5.1 Conteúdo Programático

Conteúdos Planejados Inicialmente

1. Noções básicas de Tecnologia Educativa.

- a) Conceito de tecnologia educativa - linhas de evolução
- b) Principais paradigmas tecnológicos em educação

2. Tecnologias da Informação e da Comunicação em Educação

- a) Principais tipos de recursos e meios tradicionalmente utilizados em contexto educativo.
- b) As novas tecnologias na educação e na formação.

3. Concepção e realização de materiais pedagógicos

- a) Noções básicas de comunicação educacional.
- b) Ciclos de desenho de produtos de formação.
- c) Elementos para a concepção e desenvolvimento de materiais e recursos educativos. Prática.
- d) Introdução a um sistema de apresentação multimídia.

4. Projetos multimídias

a) As novas tecnologias da informação e da comunicação na Educação

a.1) O computador na educação e as novas áreas de investigação e desenvolvimento: flexibilidade cognitiva e hipertexto; interatividade e ambientes de aprendizagem multimídia; redes de comunicação e transmissão de dados; etc.

a.2) A educação e o desafio colocado pelos ambientes de aprendizagem informatizados: conseqüências epistemológicas e metodológicas.

- b) A concepção, realização e avaliação de produtos multimídia
 - b.1) Fases da criação de materiais e produtos multimídia
 - b.2) Elementos para a elaboração de um guia de autor
 - b.3) Introdução a um sistema-autor
- 5. Discussão dos projetos
 - a) As tecnologias de informação e de comunicação e suas potencialidades para fins educativos.
 - b) A World Wide Web e suas utilizações pedagógicas.
 - c) A utilização educativa da internet no Brasil (exemplos, programas, etc.)
 - d) Competências de consulta, produção e divulgação de informação na World Wide Web.
- 6. Avaliação e emprego de softwares educativos
 - a) O emprego de programas de intervenção educativa com recurso às tecnologias da informação e comunicação segundo:
 - a.1) Perspectivas teóricas de enquadramento para a concepção, realização e utilização pedagógica das tecnologias da informação e comunicação
 - a.2) A internet como instrumento de formação à distância (conceito e potencialidades; modalidades e exemplos)
 - b) Avaliação crítica de software multimídia educativo e de 'sites' e portais da internet. Emprego de softwares educativos gratuitos. Prática.
- 7. Prática utilizando individualmente os recursos de hardware
 - a) Computador de mesa (desktop) e seus softwares básicos;
 - b) Computador de mão (notebook ou laptop) e seus softwares básicos;
 - c) O projetor multimídia. Uso e melhor emprego.
 - d) A lousa digital. Uso e melhor emprego.
 - e) O uso de outros recursos digitais em sala de aula (TVDI, Rádio digital, Serviços da Internet, etc.)
 - f) Redes Sociais na sala de aula;
 - g) Ambientes Virtuais de Aprendizagem.
- 8. Avaliação de aprendizagem e do projeto

1.6.6 Relação Ensino, Pesquisa e Extensão

No contexto do Programa de Formação Tecnológica para o Magistério (PFTM), o presente projeto ocupa uma lacuna existente na capacitação docente, pois a qualificação tecnológica está intrinsecamente desejável no professor sem que existam ações para isso voltadas de forma sistemática e permanente. E, sintonizado com o Programa o projeto de qualificação dos professores em atividade na Educação Básica e estudantes das licenciaturas ofertadas pelo CUR UFMT, visa ocupar esse vácuo deixado pelo Ensino de Pós-Graduação elitista que a universidade oferece, sem a intenção de substituir cursos *lato sensu* ou *stricto sensu*, mas sim de fomentar o debate e provocar o desequilíbrio piagetiano nos atores que atuam na escola e nos estudantes a fim de questionar os seus currículos de formação inicial. Ao mesmo tempo expondo o professor e o futuro professor à tecnologia educativa e desafiando-o ao emprego criativo. O PFTM é uma articulação entre Pesquisa e Extensão com a intenção de suprir o Ensino daquilo que usa sem refletir a respeito, sendo este projeto uma ação voltada para tal objetivo maior.

1.6.7 Avaliação Pelo Público

Os projetos de Pesquisa previstos no Programa farão a avaliação dos projetos e do programa. O público atuará nesse caso como objeto daquelas pesquisas e, ao mesmo tempo, como atores na avaliação dos projetos de extensão (cada público-alvo avaliará seu projeto específico). Os projetos de extensão serão avaliados em duas vertentes: conteúdos aderentes à proposta inicial e objetivos/resultados atingidos ou não.

Pela Equipe

O GEPATI reúne-se todas as semanas para, entre outras atividades, se auto-avaliar. O PFTM será objeto de avaliação dentro dessa sistemática adotada pelo Grupo desde setembro de 2009. O resultado é registrado em ata e constará do relatório final da ação de extensão. Um dos projetos de pesquisa do Programa visa avaliar o próprio programa e traçar novos rumos a cada ciclo avaliativo. Entende-se por ciclo avaliativo completo aquele iniciado pelo planejamento, passando pela oferta do projeto de ensino e

seu efetivo encerramento.

1.6.8 Referências Bibliográficas

- CORREIA, J. A. Inovação pedagógica e formação de professores. Porto: ASA, 1989.
- FERREIRA, Ruy. A Educação Continuada de Professores no interior de Mato Grosso. Universidade Católica de Brasília. Revista Universa, Brasília, Ed. Universa. v.7, n.1, p.113-124, 1999. Disponível em: http://ruyferreira.110mb.com/textos/Art_1999_Rev_Universa_UCB_Educacao_continuada_de_professores_no_interior_do_MT.pdf. Acesso em 11/10/2010.
- FERREIRA, Ruy. A formação continuada dos professores no Centro-Oeste do Brasil, através da Educação à Distância apoiada em redes telemáticas. In: Revista Undime/RJ. Rio de Janeiro: v.VI, n.1, p.10-16, 2000. Disponível em: http://ruyferreira.110mb.com/textos/Art_2000_Rev_UNDIME_RJ_A_formacao_continuada_dos_professores_no_C-O_do_Brasil_atraves_da_EAD_apoiada_em_redes_teleomaticas.pdf. Acesso em 11/10/2010.
- FERREIRA, Ruy. A influência das Tecnologias Educativas na formação de professores. Nota de Aula para Matemática e Geografia. Rondonópolis-MT: 2001. Disponível em: http://ruyferreira.110mb.com/textos/Art_2002_A_influencia_das_Tecnologias_Educativas_na_formacao_de_professores.pdf. Acesso em: 11/10/2010.
- VALENTE, J.A. "Por quê o computador na Educação". In: Valente, J. A. Computadores e conhecimento: Repensando a educação. Campinas-SP: Gráfica Central da Unicamp, 1993. Cap. 2.

1.6.9 Observações

Os trabalhos preliminares referentes ao Projeto de pesquisa voltado para a investigação da qualificação tecnológica docente e de emprego de tecnologia digital interativa na Educação, já está em andamento desde 2010 e dele pode-se citar a defesa de onze monografias (TCC) de conclusão de curso de graduação tratando do tema.

1.7 Divulgação/Certificados

Meios de Divulgação:	Mala Direta, Internet, Imprensa
Contato:	Coordenação do Curso de Informática; Secretaria do ICEN e do ICHS; Grupo GEPATI.
Emissão de Certificados:	Participantes, Equipe de Execução
Qtde Estimada de Certificados para Participantes:	60
Qtde Estimada de Certificados para Equipe de Execução:	16
Total de Certificados:	76
Menção Mínima:	MM
Frequência Mínima (%):	75
Justificativa de Certificados:	A participação de alunos no projeto tem a ver com a elaboração de TCC, previsto no currículo da Licenciatura em Informática, bem como com as atividades práticas previstas no Estágio Supervisionado.

1.8 Outros Produtos Acadêmicos

Gera Produtos: Sim

Produtos: Manual
Software

Descrição/Tiragem: É intenção do projeto produzir um manual eletrônico para utilização da Lousa Digital. Ao mesmo tempo sistematizar e colocar a disposição do público-alvo um conjunto de softwares voltados para o emprego da lousa digital.

1.9 Anexos

Nome	Tipo
ruy_2012.pdf	Curriculum Lattes do coordenador

2. Equipe de Execução

2.1 Membros da Equipe de Execução

Docentes da UFMT

Nome	Regime - Contrato	Instituição	CH Total	Funções
Ruy Ferreira	Dedicação exclusiva	UFMT	32 hrs	Coordenador, Instrutor, Voluntário

Discentes da UFMT

Nome	Curso	Instituição	Carga	Funções
Alexandre Magno Guinancio Soares	Licenciatura Em Informatica	UFMT	14 hrs	Apoio Técnico, Instrutor, Voluntário
Claudilene Domingos da Silva	Licenciatura Em Informática	UFMT	14 hrs	Apoio Técnico, Instrutor, Voluntário
Cleverson Rodrigo Moraes Fernandes	Licenciatura Plena Em Informática	UFMT	14 hrs	Apoio Técnico, Voluntário, Estagiário
Gessyca Prado Rocha	Licenciatura Plena Em Informatica	UFMT	14 hrs	Instrutor, Voluntário
Guilherme José Basso	Licenciatura Em Informática	UFMT	14 hrs	Apoio Técnico, Instrutor, Voluntário
Joenir Bosco Costa Magalhães Ferreira	Licenciatura Em Informática	UFMT	14 hrs	Apoio Técnico, Instrutor, Voluntário

Jonielson Araujo Dourado	Licenciatura Plena Em Informática	UFMT	14 hrs	Apoio Técnico, Instrutor, Voluntário
Juliana Machado Alves Pinto	Informática	UFMT	14 hrs	Apoio Técnico, Instrutor, Voluntário
Mírian Santana Riva	Licenciatura Plena Em Informática	UFMT	14 hrs	Apoio Técnico, Apoio Administrativo, Voluntário, Estagiário
Marcio Reis da Rocha Valerio	Estagio Supervisionada li	UFMT	14 hrs	Instrutor, Voluntário
Moisés Silva Dias	Licenciatura Em Informática	UFMT	14 hrs	Apoio Técnico, Instrutor, Voluntário
Nayara Gonzaga da Costa	Informatica	UFMT	14 hrs	Instrutor, Voluntário
Nicaelle Gomes de Oliveira	Lincenciatura Em Informática	UFMT	14 hrs	Apoio Técnico, Instrutor, Voluntário
Nuria Catiuxe Santos Sudre	Informatica	UFMT	14 hrs	Instrutor, Voluntário
Talita Joyce Borges Freire	Licenciatura Plena Em Informática	UFMT	22 hrs	Vice-Coordenador, Instrutor, Voluntário

Técnico-administrativo da UFMT

Não existem Técnicos na sua atividade

Outros membros externos a UFMT

Não existem Membros externos na sua atividade

Coordenador:

Nome: Ruy Ferreira

Nº de Matrícula: 1124042

CPF: 34216677720

Email: ruy@ufmt.br

Categoria: Professor Adjunto

Fone/Contato: / 66 81127499

2.2 Cronograma de Atividades

Atividade: Aulas práticas

Início: Set/2012 **Duração:** 10 Semanas
Somatório da carga horária dos membros: 17 Horas Total
Responsável: Ruy Ferreira (C.H. 2 horas Total)
Membros Vinculados: Mírian Santana Riva (C.H. 1 hora Total)
Cleverson Rodrigo Moraes Fernandes (C.H. 1 hora Total)
Marcio Reis da Rocha Valerio (C.H. 1 hora Total)
Gessyca Prado Rocha (C.H. 1 hora Total)
Nuria Catiuxe Santos Sudre (C.H. 1 hora Total)
Nayara Gonzaga da Costa (C.H. 1 hora Total)
Alexandre Magno Guinancio Soares (C.H. 1 hora Total)
Claudilene Domingos da Silva (C.H. 1 hora Total)
Joenir Bosco Costa Magalhães Ferreira (C.H. 1 hora Total)
Jonielson Araujo Dourado (C.H. 1 hora Total)
Juliana Machado Alves Pinto (C.H. 1 hora Total)
Nicaelle Gomes de Oliveira (C.H. 1 hora Total)
Talita Joyce Borges Freire (C.H. 1 hora Total)
Guilherme José Basso (C.H. 1 hora Total)
Moisés Silva Dias (C.H. 1 hora Total)

Atividade: Avaliação e elaboração do relatório final do curso.

Início: Nov/2012 **Duração:** 1 Semana
Somatório da carga horária dos membros: 36 Horas Total
Responsável: Ruy Ferreira (C.H. 4 horas Total)
Membros Vinculados: Mírian Santana Riva (C.H. 2 horas Total)
Cleverson Rodrigo Moraes Fernandes (C.H. 2 horas Total)
Marcio Reis da Rocha Valerio (C.H. 2 horas Total)
Gessyca Prado Rocha (C.H. 2 horas Total)
Nuria Catiuxe Santos Sudre (C.H. 2 horas Total)
Nayara Gonzaga da Costa (C.H. 2 horas Total)
Alexandre Magno Guinancio Soares (C.H. 2 horas Total)
Claudilene Domingos da Silva (C.H. 2 horas Total)
Joenir Bosco Costa Magalhães Ferreira (C.H. 2 horas Total)
Jonielson Araujo Dourado (C.H. 2 horas Total)
Juliana Machado Alves Pinto (C.H. 2 horas Total)
Nicaelle Gomes de Oliveira (C.H. 2 horas Total)
Talita Joyce Borges Freire (C.H. 4 horas Total)
Guilherme José Basso (C.H. 2 horas Total)
Moisés Silva Dias (C.H. 2 horas Total)

Atividade: Início do curso de extensão e aulas teóricas.

Início: Ago/2012 **Duração:** 2 Semanas
Somatório da carga horária dos membros: 22 Horas Total
Responsável: Ruy Ferreira (C.H. 4 horas Total)
Membros Vinculados: Mírian Santana Riva (C.H. 1 hora Total)
Cleverson Rodrigo Moraes Fernandes (C.H. 1 hora Total)
Marcio Reis da Rocha Valerio (C.H. 1 hora Total)

Gessyca Prado Rocha (C.H. 1 hora Total)
Nuria Catiuxe Santos Sudre (C.H. 1 hora Total)
Nayara Gonzaga da Costa (C.H. 1 hora Total)
Alexandre Magno Guinancio Soares (C.H. 1 hora Total)
Claudilene Domingos da Silva (C.H. 1 hora Total)
Joenir Bosco Costa Magalhães Ferreira (C.H. 1 hora Total)
Jonielson Araujo Dourado (C.H. 1 hora Total)
Juliana Machado Alves Pinto (C.H. 1 hora Total)
Nicaelle Gomes de Oliveira (C.H. 1 hora Total)
Talita Joyce Borges Freire (C.H. 4 horas Total)
Guilherme José Basso (C.H. 1 hora Total)
Moisés Silva Dias (C.H. 1 hora Total)

Local _____, 30/04/2012

Ruy Ferreira
Coordenador(a)/Tutor(a)